

Relatório de Execução Orçamental (3º Trimestre/2019)

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Novembro de 2019

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

3º trimestre 2019

Demonstração de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	set-18	PAO19(Set)
Venda de água	€	6.227.970	9.210.716	12.322.559		27.761.245	25.411.589 ▲	27.762.228 ▼
Prestação de Serviços: Saneamento	€	5.361.076	6.338.378	8.036.891		19.736.346	20.605.178 ▼	20.063.850 ▼
Compens. uniformização tarifária	€	0	0	0		0	0 =	0 =
Rend. Construção (IFRIC 12)	€	1.712.606	3.429.115	2.053.831		7.195.551	13.697.595 ▼	8.320.203 ▼
Desvio de recuperação de gastos	€	0	0	0		0	0 =	0 =
Volume de Negócios	€	13.301.652	18.978.209	22.413.281	0	54.693.142	59.714.362 ▼	56.146.281 ▼
Custo das vendas/variação inventários	€	407.342	549.240	621.854		1.578.436	1.408.803 ▲	1.630.311 ▼
Gastos Serv Construção (IFRIC 12)	€	1.622.685	3.350.401	1.970.327		8.913.740	13.426.986 ▼	8.047.642 ▲
Margem Bruta	€	11.271.625	15.078.568	19.821.100	0	46.171.293	44.878.574 ▲	46.468.328 ▼
Fornecimentos e serviços externos	€	4.549.055	6.363.664	7.323.428		18.236.148	16.233.688 ▲	17.374.478 ▲
Gastos com pessoal	€	1.422.542	1.305.682	1.373.759		4.101.982	3.814.489 ▲	4.203.608 ▼
Amortizações	€	4.024.329	5.316.362	6.940.132		16.280.822	15.783.868 ▲	19.051.583 ▼
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	€	0	0	0		0	0 =	0 =
Outros Gastos e Perdas Operacionais	€	118.496	160.676	454.970		734.142	511.003 ▲	437.101 ▲
Subsídios ao Investimento	€	1.081.154	1.865.102	2.123.324		5.069.581	4.272.410 ▲	5.016.981 ▲
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	€	94.480	166.858	117.419		378.757	415.915 ▼	180.109 ▲
Resultados Operacionais	€	2.332.837	3.964.145	5.969.555	0	12.266.536	13.223.850 ▼	10.598.648 ▲
Gastos Financeiros	€	1.833.381	1.979.575	1.803.966		5.616.922	5.842.528 ▼	5.628.912 ▼
Rendimentos Financeiros	€	637.307	600.443	636.871		1.874.621	1.706.595 ▲	1.631.656 ▲
Resultados Financeiros	€	-1.196.074	-1.379.132	-1.167.095	0	-3.742.300	-4.135.932 ▲	-3.997.256 ▲
Resultados antes de imposto	€	1.136.763	2.585.013	4.802.460	0	8.524.236	9.087.918 ▼	6.601.392 ▲
Imposto sobre o Rendimento	€	230.570	646.504	1.225.065		2.102.138	737.760 ▲	1.517.437 ▲
Resultado Líquido do Exercício	€	906.193	1.938.509	3.577.395	0	6.422.098	8.350.158 ▼	5.083.955 ▲

• A análise da evolução da atividade desenvolvida até ao corrente mês revela que os objetivos previstos no orçamento e os valores relativos ao exercício económico de 2019, em termos de resultados líquidos se encontram amplamente atingidos.

Resultado Líquido do Exercício 6,4 M€

• O **Resultado Líquido** acumulado no 3º trimestre ascendeu a cerca de 6,42M€, 1,3M€ acima do valor previsto em orçamento, que foi estimado ser de 5,08M€.

• Face ao PAO 2019 revisto contribuem para o desvio total positivo um menor valor das amortizações, custos com pessoal e resultados financeiros.

Volume de Negócios 54,7 M€

• O Volume de negócios acumulado totalizou 47,5 milhões de €, não incluindo 7,2M€ referentes aos rendimentos da construção (IFRIC 12); este valor situa-se 330mil € abaixo do orçamentado.

Gastos Operacionais 40,9 M€

• O total dos **Gastos Operacionais** do 3º Trimestre ascendeu a 32M€ (exclui IFRIC12).

• Os FSE, com valor acumulado de 18,3 milhões de €, apresentam um desvio desfavorável de 0,86M € face ao orçamento.

• Os **Gastos com o Pessoal** são de 1,3M€ no 3º Trimestre, com acumulado de 4,1M€ abaixo do PAO 2019 revisto em cerca 0,1M€.

• As Amortizações são de 16,2M€, abaixo do PAO 2019 rev. (19M€) devido ao não registo contabilístico à data das alterações decorrentes do novo contrato de

Indicadores de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	set-18	PAO19(Set)
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	€	2.332.837	3.964.145	5.969.555	0	12 266 536	13 223 850	10 598 648
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	€	6.357.166	9.280.507	12.909.686	0	28 547 359	29 007 719	29 650 231
EBITDA ajustado (Deduz. Subsídios)	€	5.276.011	7.415.404	10.786.363	0	23 477 778	24 735 309	24 633 250
Margem EBITDA ajustado	%	45,53%	47,69%	52,98%	0,00%	49,43%	53,75%	51,51%
Gastos Operacionais/EBITDA ajustado	%	199,43%	184,69%	154,96%	0,00%	174,34%	152,62%	173,33%

EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações

EBIT ajustado = Resultado Operacional - DRG- Rend. Construção (IAS11) + Gastos Construção (IAS11)

EBITDA ajustado = EBIT ajustado + Amortizações - Subsídios ao Investimento

Margem EBITDA ajustado = EBITDA ajustado / (VN - DRG - Rend. Construção - Compensação uniformização tarifária)

Gastos Operacionais/EBITDA ajustado = Gastos Operacionais (CMVMC + FSE + GP + GP afetos à Concessão + Amort.+Outros Gastos)/EBITDA ajustado

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

3º trimestre 2019

Demonstração da Posição financeira	Valor Trimestre				Acumulado		
	1º T	2º T	3º T	4º T	2019	DEZ-2018	PAO19(Dez)
Ativos não correntes	€ 454.501.261	453.832.477	451.402.212	0	451.402.212	454.061.718 ▼	454.855.146 ▼
Ativo intangível e Tangível	€ 413.443.166	412.050.188	409.312.661		409.312.661	413.167.800 ▼	425.268.165 ▼
Desvios de recuperação gastos	€ 0	0	0		0	0 =	0 =
Fundo reconstituição capital	€ 2.816.380	2.816.915	2.817.489		2.817.489	2.816.044 ▲	2.817.067 ▲
Acordos de pagamento (Clientes)	€ 1.170.205	1.154.905	1.139.605		1.139.605	1.600.505 ▼	0 ▲
Outros ativos não correntes	€ 37.071.510	37.810.469	38.132.457		38.132.457	36.477.369 ▲	26.769.914 ▲
Ativos correntes	€ 67.017.622	71.257.193	64.265.363	0	64.265.363	66.105.688 ▼	61.038.186 ▲
Clientes	€ 36.077.654	38.248.124	40.830.175		40.830.175	35.089.646 ▲	29.990.593 ▲
Disponibilidades	€ 10.968.654	12.457.342	2.036.174		2.036.174	10.935.450 ▼	25.192.340 ▼
Outros ativos correntes	€ 19.971.314	20.551.727	21.399.014		21.399.014	20.080.593 ▲	5.855.253 ▲
Ativo total	€ 521.518.883	525.089.669	515.667.575	0	515.667.575	520.167.407 ▼	515.893.332 ▼
Capital Social	€ 29.825.000	29.825.000	29.825.000		29.825.000	29.825.000 =	29.825.000 =
Ações próprias	€ 0	0	0		0	0 =	0 =
Resultados traçitados e reservas	€ 15.000.126	8.167.872	8.167.872		8.167.872	7.808.279 ▲	4.917.058 ▲
Resultado líquido	€ 906.193	2.844.702	6.422.098		6.422.098	7.191.847 ▼	1.396.040 ▲
Capital Próprio	€ 45.731.319	40.837.574	44.414.969	0	44.414.969	44.825.126 ▼	36.138.097 ▲
Passivos não Correntes	€ 423.876.395	414.313.928	413.469.438	0	413.469.438	425.708.580 ▼	432.674.625 ▼
Financiamentos obtidos	€ 181.272.754	172.171.300	171.765.136		171.765.136	181.871.226 ▼	183.121.104 ▼
Subsídios ao investimento	€ 166.304.135	164.472.684	162.349.360		162.349.360	167.401.759 ▼	161.211.488 ▲
Acrés. Custos Investim. Contratual	€ 65.395.182	66.898.067	69.048.038		69.048.038	63.822.989 ▲	72.025.903 ▼
Outros passivos não correntes	€ 10.904.325	10.771.878	10.306.905		10.306.905	12.612.606 ▼	16.316.130 ▼
Passivos Correntes	€ 51.911.169	69.938.168	57.783.168	0	57.783.168	49.633.700 ▲	47.080.609 ▲
Financiamentos obtidos	€ 39.197.585	51.639.244	35.161.585		35.161.585	36.082.937 ▼	28.837.524 ▲
Outros passivos correntes	€ 12.713.583	18.298.923	22.621.583		22.621.583	13.550.763 ▲	18.243.086 ▲
Passivo total	€ 475.787.564	484.252.096	471.252.606	0	471.252.606	475.342.281 ▼	479.755.234 ▼
	0	0	0	0	0	0	0

Indicadores da Posição financeira	Valor Trimestre				Acumulado		
	1º T	2º T	3º T	4º T	2019	DEZ-2018	PAO19(Dez)
Capital Empregue	€ 237.908.398	223.780.751	226.487.010		226.487.010	239.308.958	235.575.331
Autonomia financeira	% 8,8%	7,8%	8,6%		8,6%	8,6%	7,0%
Liquidez Geral	n.º 1,29	1,02	1,11		1,11	1,33	1,30
Solvabilidade	n.º 0,10	0,08	0,09		0,09	0,09	0,08
Fundo de Maqueio	€ 15.106.454	1.319.025	6.482.195		6.482.195	16.471.988	13.957.577
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue	% 0,98%	1,77%	2,64%		5,42%	5,53%	4,50%
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio	% 1,98%	4,75%	8,05%		14,46%	18,63%	14,07%
ROA - Rentabilidade dos Ativos	% 0,17%	0,37%	0,69%		1,25%	1,61%	0,99%

Posição Financeira

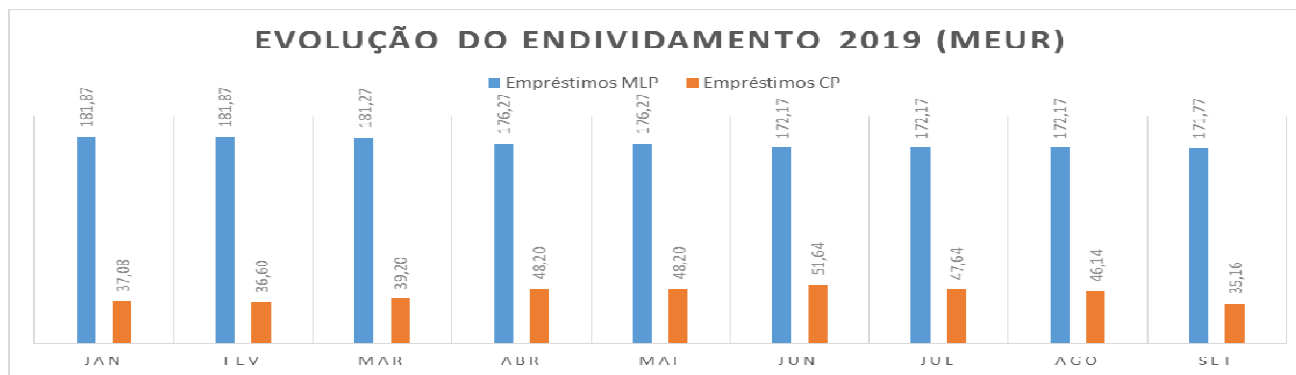
- O Ativo total atinge os 515 milhões de €, representando o ativo tangível e intangível o valor de 409 milhões de €.
- As **Dívidas de Clientes** apresentam um aumento face a dezembro/2018 e ao orçamento.
- O valor das disponibilidades no 3º Trimestre diminuiu consideravelmente face ao trimestre anterior (-10,9M€), por ter sido possível utilizar o valor depositado no IGCP, ao abrigo do novo contrato de concessão.
- Os Financiamentos Obtidos decresceram em relação ao segundo trimestre/2019 e, aproximam-se dos valores previstos do PAO19 (dezembro). Esta diminuição foi possível pela utilização/movimentação dos valores depositados no IGCP.
- O rácio de **autonomia financeira** ascende a 8,6%, valor ligeiramente acima do orçamentado. De referir que a empresa tem contabilizado no Balanço valores de subsídios não reembolsáveis, que se fossem convertidos em Capital fariam com que o rácio aumentasse acima de 20%.

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS (continuação)

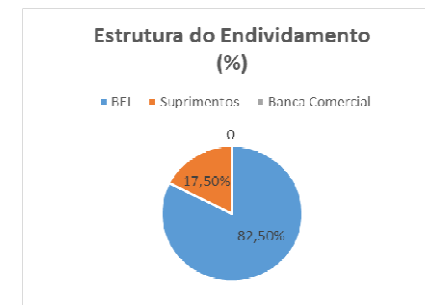
3º trimestre 2019

financiamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	DEZ-2018	PAO19(Dez)
Empréstimos	€	220.470.339	223.810.544	206.926.721	0	206.926.721	217.954.163	211.958.628
Médio e Longo Prazo	€	181.272.754	172.171.300	171.765.136	0	171.765.136	181.871.226	183.121.104
BEI	€	166.272.754	162.171.300	161.765.136		161.765.136	166.871.226	158.121.104
Banca Comercial	€	0	0	0		0	0	0
Empresa Mãe	€	15.000.000	10.000.000	10.000.000		10.000.000	15.000.000	25.000.000
Outros	€	0	0	0		0	0	0
Curto Prazo	€	39.197.585	51.639.244	35.161.585	0	35.161.585	36.082.937	28.837.524
BEI	€	8.797.585	9.059.244	8.981.585		8.981.585	8.682.937	9.437.524
Banca Comercial	€	0	0	0		0	0	0
Empresa Mãe	€	30.400.000	42.580.000	26.180.000		26.180.000	27.400.000	19.400.000
Descobertos Bancários	€	0	0	0		0	0	0
Outros	€	0	0	0		0	0	0
		0,00	0,00	-0,32	0,00	-0,32	0,00	0

Indicadores de financiamento		Valor Trimestre				Acumulado			Ano 2018
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	DEZ-2018	PAO19(Dez)	4º T
Dívida financeira	€	220.470.339	223.810.544	206.926.721	0	206.926.721	217.954.163	211.958.627	
Debt to equity	%	482%	548%	466%	0%	466%	486%	587%	
Net Debt - Endividamento líquido	€	206.685.305	208.536.288	202.073.058	0	202.073.058	204.202.670	183.949.220	
Net Debt to EBITDA	n.º	168	9.417	73	0	50	-93	0	
PMR - Prazo Médio de Recebimentos	dias	61	55	51		56	56	35	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	51	54	67		55	55	39	48



Dívida financeira	206,9 M€
• Endividamento de 206,9 M€, representado um decréscimo de 11,0M€ face a Dezembro de 2018. • Este endividamento é constituído por: » financiamentos BEI (170,7M€; 82,5% do total); » suprimentos da empresa mãe (36,2M€; 17,5% do total).	
Net Debt - Endividamento líquido	202,1 M€
• O endividamento líquido no final do 3º Trimestre era de 202M€.	



3. INDICADORES COMERCIAIS

3º trimestre 2019

Atividade Comercial		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	set-18	PAO19(Set)
Volume de atividade (faturado)	Mm3	21.728	29.607	38.911	0	90.246	86.621	88.000
Volume de atividade - abastecimento	Mm3	13.223	19.556	26.163		58.942	53.952	54.774
Volume de atividade - Saneamento	Mm3	8.505	10.052	12.748		31.304	32.669	33.226
Volume de Negócios¹	€	11.589.047	15.549.094	20.359.450	0	47.497.591	46.016.767	47.826.078
Volume negócios - abastecimento	€	6.227.970	9.210.716	12.322.559		27.761.245	25.411.589	27.762.228
Volume negócios - Saneamento	€	5.361.076	6.338.378	8.036.891		19.736.346	20.605.178	20.063.850

¹ Não inclui o efeito do Desvio de recuperação de gastos nem os Rendimentos Construção

FATURAÇÃO: Abastecimento de água		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	set-18	PAO19(Set)
Total de água faturada	m3	13.222.866	19.555.660	26.162.545	0	58.941.071	53.952.417	54.773.818
Total de água faturada		13.222.866	19.555.660	26.162.545		58.941.071	53.952.417	54.773.818

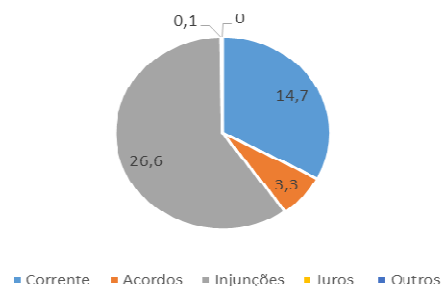
FATURAÇÃO: Saneamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	set-18	PAO19(Set)
Total de efluentes faturados	m3	8.504.700	10.051.629	12.748.463	0	31.304.792	32.669.116	33.226.458
Total de efluentes faturados		8.504.700	10.051.629	12.748.463		31.304.792	32.669.116	33.226.458

Dívidas de Utilizadores		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	DEZ-2018	PAO19(Dez)
Dívidas de Utilizadores								
Dívida total	€	39.425.535	42.121.669	44.688.420		44.688.420	39.408.791	30.438.555
Dívida vencida total	€	28.839.459	28.401.896	27.920.990		27.920.990	31.135.332	13.570.990
Acordos de pagamento	€	2.325.899	3.254.505	3.256.097		3.256.097	4.256.199	3.112.685
Injunções	€	22.379.406	26.796.750	26.647.962		26.647.962	22.783.694	12.230.140

Dívidas de Utilizadores		2019						
		Div. Total	Div. Vencida	Div. Corrente	Div. Acordos	Div. Injunções	Div. Juros	Div. Outros
Dívida Total	M€	44,7	27,9	16,8	3,3	26,6	0,1	0,0

- Dívida total dos utilizadores do sistema atingiu **44,7M€**, dos quais 27,9 M€ relativos a **dívida vencida**;
- Dívida coberta por acordos e injunções ascende a **29,9M€ (67% do total)**;
- O principal valor incluído na dívida vencida refere-se a **Vila Real de Santo António SGU Empresa Municipal: 22,8M€**. Há várias ações em tribunal com o objetivo de cobrança coerciva da totalidade deste montante. A AdA aguarda a decisão do tribunal, sendo que à data não existem negociações a decorrer com o município, com vista a uma resolução extrajudicial.
- A dívida relativa a juros de mora totaliza **0,1M€**.

Dívida Municipal Total (por item)



Volume de Negócios: Abastecimento
27,8 M€
58,9 Mm3

- A faturação de água no 3º Trimestre totalizou 12,3 M€. Face a 2018 verificou-se um acréscimo de 9,2% dos caudais faturados, cuja explicação reside no facto do corrente ano estar a ser bastante mais seco do que o ano anterior.
- Em relação a m3 o total acumulado de água faturada atingiu 58,9Mm3 em 2019 face a 53Mm3 em 2018, um aumento de 9,2%.

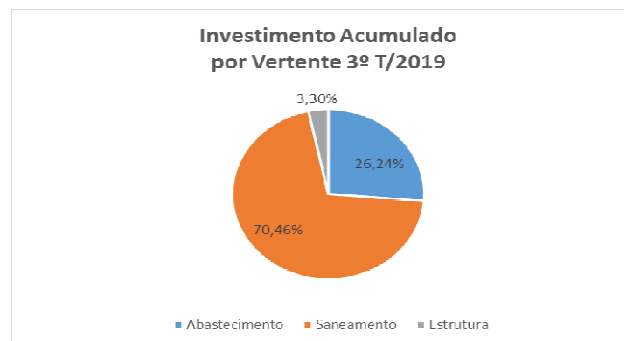
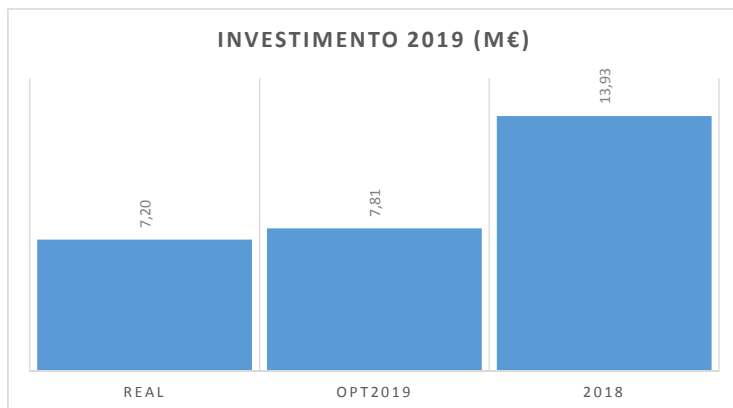
Volume de Negócios: Saneamento
19,7 M€
31,3 Mm3

- A faturação de efluentes tratados no 3º Trimestre totalizou 8,04 M€. Face a 2018 verificou-se um decréscimo de efluente faturados de 4,2%.
- Em relação a m3 o total acumulado de efluentes faturados atingiu 31,3Mm3 em 2019 face a 32,7Mm3 em 2018, uma redução de 4,2%.

4. INVESTIMENTOS

3º trimestre 2019

Investimento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Set/2018	PAO19(Set)
Investimento	€	2.727.502	2.420.500	2.052.634	0	7.200.635	13.931.221	7.807.849
Abastecimento	€	213.115	784.510	891.902		1.889.527	968.086	3.553.800
Saneamento	€	2.452.750	1.515.916	1.104.913		5.073.578	12.214.116	4.254.049
Estrutura	€	61.637	120.074	55.819		237.530	749.019	0



Investimento	7,2 M€
- O investimento realizado acumulado no 3º trimestre ascendeu a 7,2 M€, que representa cerca de 92,2% do valor previsto para o mesmo período; - O Plano de Investimentos para 2019 prevê um valor global de investimento 9,1M€.	

5. INDICADORES DE GESTÃO OPERACIONAL

3º trimestre 2019

Indicadores e Gastos Operacionais	Valor Trimestre				Acumulado				Indicadores e Gastos Operacionais
	1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per.Hom.	PAO19(Set)	PAO19(Dez)	
GASTOS OPERACIONAIS									
(1) CMVMC	407.342	549.240	621.854		1.578.436	1.408.803	1.630.311	2.008.004	* Os Gastos com Pessoal acumulados aumentaram de 2018 para 2019: de 3,8M€ para 4,1M€ em igual período, abaixo 101k€ do PAO19(Set).
(2) FSE	4.549.055	6.363.664	7.323.428		18.236.148	16.233.688	17.374.478	24.075.909	
(3) GASTOS COM PESSOAL	1.422.542	1.305.682	1.373.759		4.101.982	3.814.489	4.203.608	5.582.645	
(3.1) Reposição de direitos previstos no IRCT	0	0	0		0	0	0	0	
(3.2) Valorização rem. não abrangidas por IRCT	0	0	0		0	0	0	0	
(3.3) Rescisões/Indemnizações	0	0	0		0	0	0	0	
(3.4) Integração PREVPAP	0	0	0		0	9.132	0	0	
(3.5) Impacto da adoção do Conselho Fiscal	0	0	0		0	0	0	0	
(3.6) Bolsa estágio, realocização, deslocação	12.482	10.409	5.144		28.035	3.398	21.232	28.309	
CUMPRIMENTO RELATIVO A GASTOS OPERACIONAIS									
(4) Gastos Pessoal am.=3 - 3.1 - 3.2 - 3.3 - 3.4 - 3.5 - 3.6	1.410.060	1.295.273	1.368.615		4.073.947	3.801.959	4.182.376	5.554.336	* O rácio Gastos Operacionais sobre o volume de negócios, sem ajustamentos, atingiu 45,75 % no trimestre. Em termos acumulados o rácio ascende a 50,3% em 2019 contra 46,6% em igual período de 2018.
(5) Gastos operacionais corrigidos = 1 + 2 + 4	6.366.457	8.208.177	9.313.897		23.888.531	21.444.450	23.187.165	31.638.249	
(6) Volume de negócios	11.589.047	15.549.094	20.359.450		47.497.591	46.016.767	47.826.078	59.549.294	
(7) GO/VN = 5 / 6	54,94%	52,79%	45,75%		50,29%	46,60%	48,48%	53,13%	
CUMPRIMENTO RELATIVO A GASTOS OPERACIONAIS: RÁCIO APROVADO PELA UTAM									
Deduzir gastos autorizados da ETAR da Companhia	624.639	707.218	897.123		2.228.980	2.044.099	2.228.979	3.017.028	* A AdA foi autorizada pela tutela a utilizar um rácio GO/VN ajustado. O ajustamento autorizado foi o de retirar os gastos operacionais das ETARs de Faro-Olhão e da Companhia, bem como os respetivos proveitos operacionais das mesmas ETARs.
Gastos com Pessoal	11.866	13.434	17.041		42.341	40.305	42.341	57.311	
Custo das Mercadorias Vendidas e Mat. Consumidas	0	0	0		0	0	0	0	
Fornecimentos e Serviços Externos	612.773	693.784	880.082		2.186.639	2.003.794	2.186.638	2.959.717	
Deduzir gastos autorizados da ETAR de Faro- Olhão	340.044	384.999	488.381		1.213.424	490.624	1.213.424	1.642.428	* Os gastos a deduzir da ETAR da Companhia ascendem a 2,2M€ em 2019 (o mesmo que em PAO 2019; valores estão "trancados" pela tutela) contra 2,0M€ em igual período de 2018.
Gastos com Pessoal	77.466	87.707	111.259		276.432	164.045	276.432	374.164	
Custo das Mercadorias Vendidas e Mat. Consumidas	28.944	32.770	41.570		103.284	0	103.284	139.800	
Fornecimentos e Serviços Externos	233.634	264.522	335.552		833.708	326.579	833.708	1.128.464	
Deduzir faturação autorizada da ETAR da Companhia	945.898	1.070.950	1.358.526		3.375.374	3.431.151	3.375.374	4.568.728	* Os gastos a deduzir da ETAR de Faro-Olhão ascendem a 1,2M€ em 2019 (o mesmo que em PAO 2019; valores estão "trancados" pela tutela) contra 0,5M€ em igual período de 2018.
Portimão	854.014	960.002	1.225.414		3.039.430	3.057.837	3.039.430	4.142.567	
Lagoa	61.707	81.159	107.170		250.036	267.740	250.036	316.763	
Monchique	30.177	29.789	25.942		85.908	105.574	85.908	109.398	
Deduzir faturação autorizada da ETAR de Faro-Olhão	855.951	933.476	1.000.682		2.790.109	2.837.059	2.790.109	3.687.323	* O rácio GO/VN ajustado em 2019 atinge 49,54%, um pouco acima de igual período de 2018 (47,60%) e do PAO 2019 (47,45%). Esta variação tem a ver com custos de eletricidade, lamas e assessoria jurídica.
Faro	513.871	574.758	614.963		1.703.592	1.745.702	1.703.592	2.257.979	
Olhão	259.450	267.103	322.971		849.524	834.810	849.524	1.125.529	
São Braz de Alportel	82.630	91.615	62.748		236.993	256.547	236.993	303.815	
(8) Gastos operacionais ajustados	5.414.256	7.126.369	7.933.537	0	20.474.162	18.922.257	19.765.994	27.007.102	
Gastos com Pessoal	1.333.210	1.204.541	1.245.459		3.783.209	3.610.139	3.884.835	5.151.170	
Custo das Mercadorias Vendidas e Mat. Consumidas	378.398	516.470	580.284		1.475.152	1.408.803	1.527.027	1.868.204	
Fornecimentos e Serviços Externos	3.702.648	5.405.358	6.107.794		15.215.801	13.903.315	14.354.132	19.987.728	
(9) Volume de negócios ajustado	9.787.198	13.544.668	18.000.242	0	41.332.108	39.748.557	41.660.595	51.293.243	
(10) GO/VN ajustado = 8 / 9	55,32%	52,61%	44,07%		49,54%	47,60%	47,45%	52,65%	

5. INDICADORES DE GESTÃO OPERACIONAL (continuação)

Indicadores e Gastos Operacionais	Valor Trimestre				Acumulado				Indicadores e Gastos Operacionais
	1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per.Hom.	PAO19(Set)	PAO19(Dez)	
OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS (FSE)									
Gastos com deslocações	7.627	16.865	4.414		28.906	58.987	54.538	72.717	Os gastos com viaturas apresentam em 2019 um valor acumulado de 236M€, abaixo do valor acumulado homologado e do estimado pelo PAO19(Set).
Gastos com ajudas de custo	929	1.685	510		3.124	8.194	0	0	
Gastos com alojamento	3.610	3.512	3.134		10.256	6.999	8.224	10.965	
Gastos com viaturas (sem estacionamento)	51.555	75.961	108.919		236.435	258.845	251.011	334.688	
SOMA	63.721	98.023	116.977	0	278.722	333.024	313.772	418.370	
ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS, CONSULTORIA (FSE)									
Trab Esp-Estudos/ Consultoria	7.380	1.130	60.242		68.752	15.883	22.355	29.806	Em termos acumulados a rubrica de Gastos com estudos, pareceres e projectos tinha em 2018 o valor de 215k€, sofreu um aumento de 349k€ para 527k€ em 2019. Esta variação deve-se a assessorias jurídicas de processos interpostos a VRSA.
Trab. Especializ.-Assessoria Jurídica	48.971	231.929	86.000		366.900	145.326	145.510	194.013	
Trab. Especializ.-Assist. Informática	20.385	28.251	20.793		69.429	54.737	37.804	50.405	
Trab Esp-Assessoria Financeira	6.000	4.500	11.288		21.788		6.750	9.000	
SOMA	82.736	265.810	178.322	0	526.868	215.946	212.418	283.224	
RECURSOS HUMANOS					2019	Dez2018	PAO19(Set)	PAO19(Dez)	
Número total de RH (OS + Trabalhadores)	173	175	173		345	338	166	166	Em termos de número de recursos humanos, este aumenta de 160 trabalhadores em Dez 2018 para 161 no 3º trimestre de 2019.
Nº Órgãos Sociais (OS)	12	12	12		12	12	12	12	
Nº Trabalhadores (sem OS)	161	163	161		161	160	154	154	
INDICADOR FINANCEIRO					2019	Dez2018	PAO19(Set)	PAO19(Dez)	
ENDIVIDAMENTO - LOE (art.º56º), DLEO (art.º159) e IEIPG 2019 (nº)	220.470.339	223.810.544	206.926.721		206.926.721	217.954.163	158.968.970	211.958.627	O nível de endividamento diminuiu de 2018 para 2019: de 218,0M€ para 206,9M€.
Endividamento	220.470.339	223.810.544	206.926.721		206.926.721	217.954.163	158.968.970	211.958.627	

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2019

Introdução

Para efeitos do disposto no artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro (Regime Jurídico do Setor Público Empresarial e Empresas Públicas), examinamos o Relatório de Execução Orçamental do 3º trimestre de 2019 da Águas do Algarve (adiante também designada por AdA), que compreendem a Demonstração da Posição em 30 de setembro de 2019 (que evidencia um total de ativos de 515 667 575 euros e um total de capital próprio de 44 414 969 euros, incluindo um resultado líquido de 6 422 098 euros) e a demonstração dos resultados por naturezas.

Responsabilidades do Órgão de Gestão sobre os mapas de execução orçamental

É da responsabilidade da Administração a preparação da informação que apresente de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da AdA, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

Responsabilidades do Órgão de Fiscalização sobre a informação da execução orçamental

A nossa responsabilidade consiste em analisar e acompanhar a atividade da Empresa e a respetiva Execução Orçamental do terceiro trimestre de 2019.

Para o efeito, o Conselho Fiscal baseou-se na informação constante no Relatório de Execução Orçamental, aprovado pelo Conselho de Administração, e respetiva documentação contabilística de suporte, o Memorando de Acompanhamento do Revisor Oficial de Contas, bem como dados históricos e atuais da Empresa, procedimentos analíticos e indagações efetuadas junto dos principais responsáveis visando obter os esclarecimentos adequados, sempre que julgado necessário.

Análise

1. Os valores apresentados de orçamento no Relatório de Execução Trimestral respeitam ao Plano de Atividades e Orçamento de 2019 (PAO) aprovado pelo Conselho de Administração da AdA no dia 31 de outubro de 2018, o qual não obteve concordância por parte da UTAM. A AdA apresentou um novo PAO para o exercício de 2019, o qual obteve parecer favorável a 8 de outubro de 2019.
2. O orçamento teve por base o novo contrato de concessão da AdA, no entanto em virtude do mesmo só ter sido aprovado em julho de 2019, a execução orçamental não reflete o impacto do mesmo, facto que justifica diversas variações nas Demonstrações Financeiras.
3. As vendas respeitantes ao abastecimento de água totalizam em 30 de setembro de 2019 cerca de 27,8 milhões de euros valores dentro do previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2019, mas evidenciando um aumento de 2,4 milhões de euros face ao

valor real de 30 de setembro de 2018. No que se refere ao volume de negócios do saneamento onde as prestações de serviços totalizaram cerca de 19,7 milhões de euros, ou seja, 0,3 milhões de euros inferiores ao previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2019 e 0,9 milhões inferior face ao valor real do período homólogo do ano anterior. Conforme mencionado no Relatório de Execução do 3º Trimestre, a variação do volume de negócios decorre essencialmente do efeito da menor pluviosidade ocorrida em 2019 comparativamente ao ano anterior.

4. Os gastos operacionais que totalizam 40,9 milhões de euros (excluindo o impacto dos serviços de construção - IFRIC 12) em 30 de setembro de 2019, apresentam um aumento de 8% face aos montantes registados em período homólogo, tendo, no entanto, ficado 4% abaixo do montante orçamentado, supra justificado no ponto 2. Constatou-se que o rácio dos Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios (rácio calculado nos termos previstos no disposto no artigo 158º do Decreto-Lei nº 84/2019) aumentou face ao período anterior, esta variação, que contraria o estipulado, encontra-se, no entanto, sancionada pela Tutela, que havia autorizado a Empresa a desconsiderar para o triénio 2019/2021, os gastos operacionais relativos ao cumprimento de obrigações legais de ordem ambiental das ETAR's da Companhia e de Faro-Olhão.

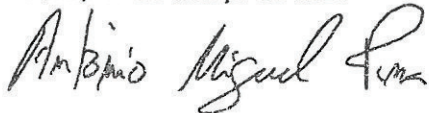
5. As dívidas vencidas de utilizadores do sistema (clientes) totalizam em 30 de setembro de 2019 cerca de 27,9 milhões de euros, dos quais cerca de 22,8 milhões de euros respeitam a uma empresa municipal, estando a recuperação dos valores dependente de ações judiciais (injunções) interpostas pela AdA.

6. O orçamento e a execução não contemplam os impactos da adoção pela primeira vez, em 2019, da Norma Internacional de Contabilidade nº 16 (Locações).

Conclusão

Com base na análise efetuada ao Relatório de Execução Orçamental do segundo trimestre apresentado pelo Conselho de Administração, e tendo em conta o Memorando de Acompanhamento do Revisor Oficial de Contas, o Conselho Fiscal entende que o mesmo reflete a atividade e desempenho no período em apreço, evidenciando as variações ocorridas face ao período homólogo e os desvios face ao previsto.

Faro, 19 de março de 2020



Dr. António Ventura Pina - Presidente



Dr. João Daniel Matos - Vogal



Dra. Sandra Filipe Valério - Vogal



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
Águas do Algarve, S.A

Memorando de Acompanhamento relativo ao terceiro trimestre de 2019

Exmos. Senhores

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Águas do Algarve, S.A. (adiante designada por Entidade) relativa ao terceiro trimestre de 2019, incluída no documento em anexo denominado por “Relatório de Execução Orçamental (3º Trimestre/2019)”, que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:

- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitados e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
- Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019;
- Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019.

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal

Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt

Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, no que se refere aos seguintes aspetos:
- Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
 - Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 157º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
 - Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 158º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
 - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 159º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
 - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 141º da Lei n.º 71/2018;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho n.º 9870/2009;
 - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º 1 do Artigo 44.º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

6 Neste contexto, e com o objetivo de proporcionar informação sobre os procedimentos realizados, resumimos, de seguida, os principais aspetos e considerações decorrentes da análise à execução do orçamento e informação financeira da Entidade do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, que entendemos dever realçar neste Memorando de Acompanhamento:

6.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e ao período homólogo encontram-se detalhadas no documento em anexo (capítulos 1 e 2), preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por “Relatório de Execução Orçamental (3º Trimestre/2019)”;

6.2 O montante relativo ao volume de negócios, no total de 54.693 milhares de euros a 30 de setembro de 2019, apresenta uma diminuição de 3% face ao montante orçamentado, não existindo variações relevantes a salientar.

6.3 Os gastos operacionais, que totalizam 40.931 milhares de euros (excluindo o impacto dos serviços de construção – IFRIC 12) a 30 de setembro de 2019, apresentam uma diminuição face ao montante orçamentado de cerca de 4% (1.766 milhares de euros), justificando-se essencialmente por ter sido considerado o efeito do novo contrato de concessão da Entidade no orçamento, sendo que o referido contrato de concessão apenas foi aprovado em Julho. Por este facto, os montantes reais do período de nove meses não se encontram com esse efeito.

6.4 Relativamente à Demonstração da posição financeira, constata-se que as principais variações a revelar, foram essencialmente:

- a) O saldo de ativos intangíveis e tangíveis a 30 de setembro de 2019 totaliza 409.313 milhares de euros, apresentando uma diminuição face ao orçamentado de 15.955 milhares de euros. Esta variação é justificada pelo facto de a Barragem de Odelouca estar inserida no novo contrato de concessão e consequentemente no orçamento, no entanto este impacto não se encontra ainda refletido nos montantes reais a 30 de setembro de 2019;
- b) O saldo de Outros ativos não correntes apresenta à data de 30 de setembro de 2019 um aumento face ao montante em orçamento de 11.363 milhares de euros. Esta variação está relacionada com o valor residual da Barragem de Odelouca considerado no saldo real à data de 30 de setembro de 2019, sendo que no orçamento estava considerado ao abrigo do novo contrato de concessão;
- c) O saldo de Clientes a 30 de setembro de 2019 totaliza 40.830 milhares de euros e apresenta um aumento face ao montante orçamentado de 10.839 milhares de euros. Esta variação justifica-se por não terem sido verificados os recebimentos que seriam expectáveis de regularização de dívida por parte do cliente Município Vila Real de Santo António;
- d) O saldo de Disponibilidades apresenta, à data de 30 de setembro de 2019, uma redução de 23.156 milhares de euros face ao orçamento, devendo-se à desmobilização do montante que se encontrava registado de disponibilidades no IGCP, em virtude de ter entrado em vigor o novo contrato de concessão. Adicionalmente, nos montantes orçamentados tinha sido admitida a redução de Clientes por contrapartida do aumento das Disponibilidades, o que não se veio a verificar, conforme referido no ponto 6.4c);

6.5 Como se prevê no n.º2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 84/2019, a Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 47 dias (85% do PMP registado a 31 de dezembro de 2018), o que não se verificou. Recomendamos que o PMP seja monitorizado de modo a que a Entidade se encontre em cumprimento a 31 de dezembro de 2019.

6.6 No que respeita ao plano de redução de gastos operacionais e ao limite de endividamento conforme previsto nos artigos 158º e 159º do Decreto-Lei n.º 84/2019, verificou-se que a Entidade se encontra a incumprir com a diminuição do rácio de gastos operacionais sobre o volume de negócios face a 31 de dezembro de 2018. No que respeita ao limite de endividamento, encontra-se em cumprimento.

6.7 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos pelo Decreto-Lei 84/2019 no que respeita ao plano de contratação de colaboradores.

6.8 A Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 141º da Lei n.º 71/2018. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2018, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2019 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

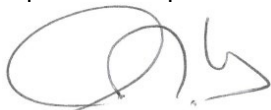
6.9 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

6.10 O orçamento e a execução não contemplam os impactos da adoção pela primeira vez, em 2019, da Norma Internacional de Contabilidade nº 16 (Locações).

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais. Entretanto, agradecemos à Entidade a amabilidade com que foram recebidos os nossos colaboradores durante a realização do nosso trabalho, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e subscrevemo-nos.

24 de março de 2020

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



João Rui Fernandes Ramos, R.O.C.